

Ademi condena loteamento

O presidente da Associação de Dirigentes do Mercado Imobiliário (Ademi) do Distrito Federal, o empresário e ex-deputado federal Paulo Octávio, tomou posse no cargo ontem, criticando a criação da Cidade Estrutural.

Para ele, a criação do assentamento implicaria no aumento da migração e de desempregados.

“Ou a política de doação de lotes acaba já ou corremos o risco de ver a capital da República se transformar em uma megacidade, com gravíssimos problemas sociais”, afirmou.

O empresário diz que essa prática — que só é adotada pelo Governo do Distrito Federal — vai atrair mais gente sem a contrapartida de gerar empregos: “E hoje já são 120 mil desempregados.”

Populismo — No jogo da Estrutural, para ele, há um só vencedor.

“É o político populista, que incentiva essa movimentação porque não tem compromisso com a cidade. Ele vê mil lotes como mil votos”, disse, sem citar nomes.

Para Paulo Octávio, a distribuição de lotes e os prejuízos para a qualidade de vida do DF já chegaram ao limite: “Foram 120 mil lotes e 11 cidades em quatro anos.”

O empresário e ex-deputado disse que já foi um entusiasta da distribuição de lotes. “Isso, quando se programava distribuir 30 mil lotes. Se chegou a 120 mil e há 80 mil pessoas na fila”, contou.

Segundo ele, os 33 empresários associados à Ademi rejeitam a criação de mais uma cidade.

“É uma questão de responsabilidade social. Não desejamos conviver com a insegurança e outros problemas sociais”, afirmou.

Empresas — Ele entende que o DF deveria se voltar para outra prioridade: gerar empregos.

Na solenidade de posse, prestigiada pelo senador José Roberto Arruda (PP-DF) e pela líder do PT na Câmara Legislativa, Lúcia Carvalho, entre outros, Paulo Octávio disse que não concorda com a interferência da Terracap no mercado imobiliário.

Ele afirmou, entretanto, que apóia a iniciativa desde que as construções sejam de baixa renda, para famílias que ganhem até cinco salários mínimos.

Hoje, às 8h30, o empresário se encontrará com o governador Cristovam Buarque para discutir a questão.